

# JURAMENTO

SUDESTE

MINAS GERAIS

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello  
Presidente

---

# JURAMENTO

---

## MINAS GERAIS

**ASPECTOS FÍSICOS** — *Área: 695 km²; altitude da Sede: 682 m; temperatura média anual: 22°C; precipitação pluviométrica média anual: 1.100 mm.*

**POPULAÇÃO RESIDENTE** — *6.883 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 9,90 habitantes por quilômetro quadrado.*

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — *546 estabelecimentos agropecuários, 1 industrial, 41 do comércio varejista e 23 de prestação de serviços (Censos Econômicos — 1980); 1 estabelecimento bancário.*

**ASPECTOS CULTURAIS** — *57,2%, índice de alfabetização; 17 unidades escolares do ensino de 1.º grau e 1 associação.*

**URBANIZAÇÃO** — *2 avenidas, 18 ruas, 2 praças e parques, 1 jardim; 1.768 prédios, 265 ligados à rede de água.*

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — *1 estabelecimento médico-sanitário com 24 leitos e 2 sem internação; 2 médicos, 1 enfermeiro, 8 auxiliares de enfermagem, 1 parteira.*

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1983** — *(milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 62,5.*

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — *9 vereadores em exercício; 5.524 eleitores inscritos nas eleições de 1982.*

---

## NOTAS HISTÓRICAS

---

A REGIÃO do Tijuco (Diamantina), onde se localiza o Município, foi percorrida, em sua maior parte, pelas bandeiras paulistas. A caminho da serra de Itacambira a Bandeira de Fernão Dias Paes Leme, integrada por seus filhos Garcia Rodrigues e José Dias e seu genro Borba Gato, parou às margens de um pequeno córrego, afluente do rio Verde Grande, em 1.º de julho de 1673, aí permanecendo por dois anos. Devido à boa qualidade e fertilidade das terras, os bandeirantes lavraram o lugar e, para manutenção de seus serviços, fundaram um pequeno arraial.

Em 1675, Fernão Dias seguiu para Itacambira com 100 homens. O Povoado recém-fundado ficara esquecido. Somente em 1899, uma família de sertanistas baianos, liderada pelo Coronel Manoel Batista de Souza e por seu irmão Joaquim Batista de Souza verificou o valor das terras utilizáveis para cultura e pastagem. Fixando-se no antigo Povoado introduziram o cultivo de milho, feijão, mandioca e cana-de-açúcar. Esses sertanistas ali se radicaram e prosperaram, contribuindo para o povoamento e desenvolvimento do território.

José Dias pretendia formar outra Bandeira. Fernão Dias, descobrindo o movimento, exigiu um "juramento de fidelidade" da Bandeira: aquele que desobedecesse seria enforcado. O juramento foi celebrado às margens do córrego que banhava o Povoado, originando-se daí seu nome e, posteriormente, o do arraial.

Gentílico: *juramentense*

### **Formação Administrativa**

O DISTRITO foi criado em 30 de agosto de 1911, pela Lei Estadual n.º 556 e o Município, em 12 de dezembro de 1953, pela Lei n.º 1.039.

Nos Quadros para vigorarem de 1954 a 1958 figurou apenas com 1 distrito, Juramento. Atualmente, compõem-no os distritos de: Juramento (Sede) e Glaucilândia.

### **Organização Judiciária**

JURAMENTO pertence à Comarca de Montes Claros.

---

## TURISMO

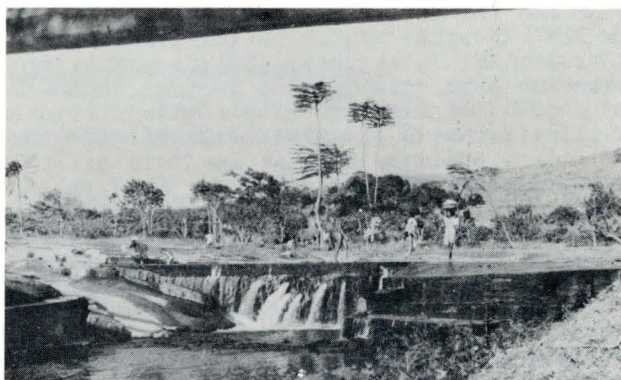
---

ENTRE as atrações, destaca-se:

- *Barragem do Juramento* — há uma barragem no rio Juramento, no centro da Cidade, bas-



tante freqüentada pela população local e das cidades vizinhas.



*Barragem do Rio Juramento*

## **ASPECTOS FÍSICOS**

### ***Localização Geográfica***

SITUADO na Mesorregião do Nordeste Mineiro e na Microrregião de Montes Claros, Juramento, com área de 695 km<sup>2</sup>, é limitado ao norte, pelo Município de Francisco Sá; ao sul, pelos de Bocaiúva e Itacambira; a leste, pelo de Itacambira; a oeste, pelo de Montes Claros. A Sede Municipal, a 682 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 16°50'53" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 43°35'13" de longitude oeste.

### ***Relevo e Hidrografia***

O RELEVO do Município é caracterizado por numerosos chapadões, dentre os quais se destacam o chapadão da Onça, a serra do Cruz e o do Catuni; os níveis altimétricos variam de 500 a 1.200 metros.

A hidrografia pertence à bacia do rio São Francisco através do rio Verde Grande; seus principais afluentes pela margem direita, no Município, são os rios da Prata, Juramento e das Pedras. Um dos rios mais importantes é o Juramento, que banha a Sede Municipal e que tem como afluentes, pela margem direita, os rios dos Canoas e o Saracura; pela margem esquerda, destacam-se os córregos das Éguas, Poções e Lajes.

## Clima

O CLIMA é *mesotérmico*, quase megatérmico e *subúmido*, com precipitação anual de cerca de 1.100 mm e média das temperaturas anuais de cerca de 22°C. O regime térmico não tem grandes variações sazonais. De setembro a abril são comuns temperaturas altas, predominando máximas diárias de 37 a 40°C. Os meses de inverno estão sujeitos a máximas diárias de 26 a 29°C, mas estão igualmente sujeitos a mínimas noturnas em torno de 11°C, principalmente sob ação de massas de ar de origem polar, quando já foram registradas mínimas próximas a 5°C. O regime anual de distribuição de chuvas é muito desigual, havendo enorme concentração de novembro a março (90% das chuvas anuais), muito além das necessidades ambientais. Decorrem daí moderados ou grandes excedentes de água nos solos, principalmente a partir de dezembro, quando é mais intenso e contínuo o escoamento superficial que realimenta as cheias dos rios, sobretudo em dezembro e janeiro. Ao contrário, de maio a setembro, chove muito pouco (cerca de 5% das chuvas anuais), resultando em grandes déficits ecológicos de água e solos bastante secos.

## Vegetação

A VEGETAÇÃO que recobre a área municipal é constituída por três formações: o *cerrado* — formação não florestal, semidecídua, xeromorfa, a *caatinga* — formação florestal, decídua, subxerófila e o *cerradão* — formação florestal, semidecídua, xeromorfa. Atividades agropecuárias, especialmente o criatório do gado bovino, vêm alterando significativamente a fitofisionomia original.

## Solos

PREDOMINAM solos bem desenvolvidos, geralmente profundos, moderadamente drenados, porosos, de consistência friável a firme e de média fertilidade natural com possibilidade de uso agrícola; associados a solos minerais, pouco desenvolvidos, rasos, muito suscetíveis à erosão, geralmente bem drenados e com restrições ao uso agrícola, devido principalmente à pouca profundidade (*podzólico vermelho-amarelo* + *solos litólicos*). Ocorrem, também, solos geralmente profundos, pouca suscetibilidade à erosão, bem drenados, quase sempre de boa fertilidade natural e contendo cristais de hematita (ferro) na sua composição (*latossolo vermelho-escuro*). Finalmente, encontramos solos pouco profundos, suscetíveis à erosão, moderadamente drenados, fertilidade natural variando de baixa a alta de acordo com sua reserva nutricional (*cambissolo*). Estes solos aparecem em associação com os litólicos.

---

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

---

### ***Censo Demográfico***

O CENSO Demográfico cadastrou 6.883 pessoas residindo em Juramento, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 4.100 residiam no Distrito-Sede, 4.996 na zona rural e 3.553 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 9,90 habitantes por quilômetro quadrado.

Juramento é um dos 18 Municípios que integram a Microrregião de Montes Claros.

### ***Movimento da População***

REGISTRARAM-SE, em 1981, 478 nascimentos e 16 óbitos. Realizaram-se 54 casamentos.

---

## ASPECTOS ECONÔMICOS

---

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a produção agrícola, a criação de gado bovino e a produção de leite de vaca.

### ***Indústria***

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 1 estabelecimento, do gênero "produtos alimentares".

### ***Extração Vegetal***

EM 1982 produziram-se 25.000 m<sup>3</sup> de lenha e 3.375 t de carvão vegetal, nos valores de Cr\$ 6,2 milhões e Cr\$ 13,5 milhões, respectivamente.

### ***Silvicultura***

DENTRE as principais espécies existentes em 1982, ocupando 16.199 hectares, contaram-se 26.727.906 árvores de eucalipto e 86.680 de guapuruvu.

### ***Censo Agropecuário***

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 546 estabelecimentos, com 78.013 hectares.

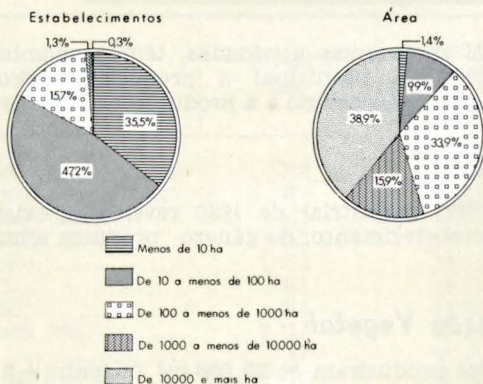


Grupados por faixas de área, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
<b>TOTAL.....</b>	<b>547</b>	<b>100,0</b>	<b>78 007</b>	<b>100,0</b>
Menos de 10.....	194	35,5	1 097	1,4
De 10 a menos de 100.....	258	47,2	7 715	9,9
De 100 a menos de 1 000....	86	15,7	26 459	33,9
De 1 000 a menos de 10 000..	7	1,3	12 373	15,9
De 10 000 e mais.....	2	0,3	30 363	38,9

### CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total-1980



Encontraram-se lavouras permanentes em 77 estabelecimentos (150 ha) e temporárias, em 504 (3.179 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 3.224 pessoas. Registraram-se 35 tratores.

### Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 2.388 hectares e avaliada em Cr\$ 89,6 milhões, em 1981.



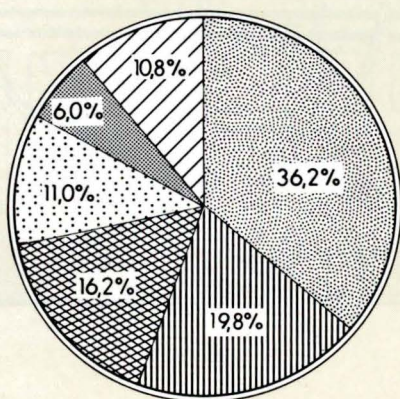
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
<b>TOTAL.....</b>	<b>2 388</b>	<b>...</b>	<b>89 562</b>	<b>100,0</b>
Mandioca.....	450	5 400	32 400	36,2
Feijão.....	455	208	17 732	19,8
Milho.....	1 210	968	14 520	16,2
Cana-de-açúcar.....	110	7 700	9 856	11,0
Banana (1).....	30	36	5 400	6,0
Outros (2).....	133	...	9 654	10,8


(1) Quantidade em 1.000 cachos.


(2) Em "outros" incluem-se: abacaxi, alho, amendoim, arroz, batata-doce, batata-inglesa, cebola, tomate, abacate, café-em-coco, laranja e manga.

## AGRICULTURA


### Valor da produção-1981




 Mandioca

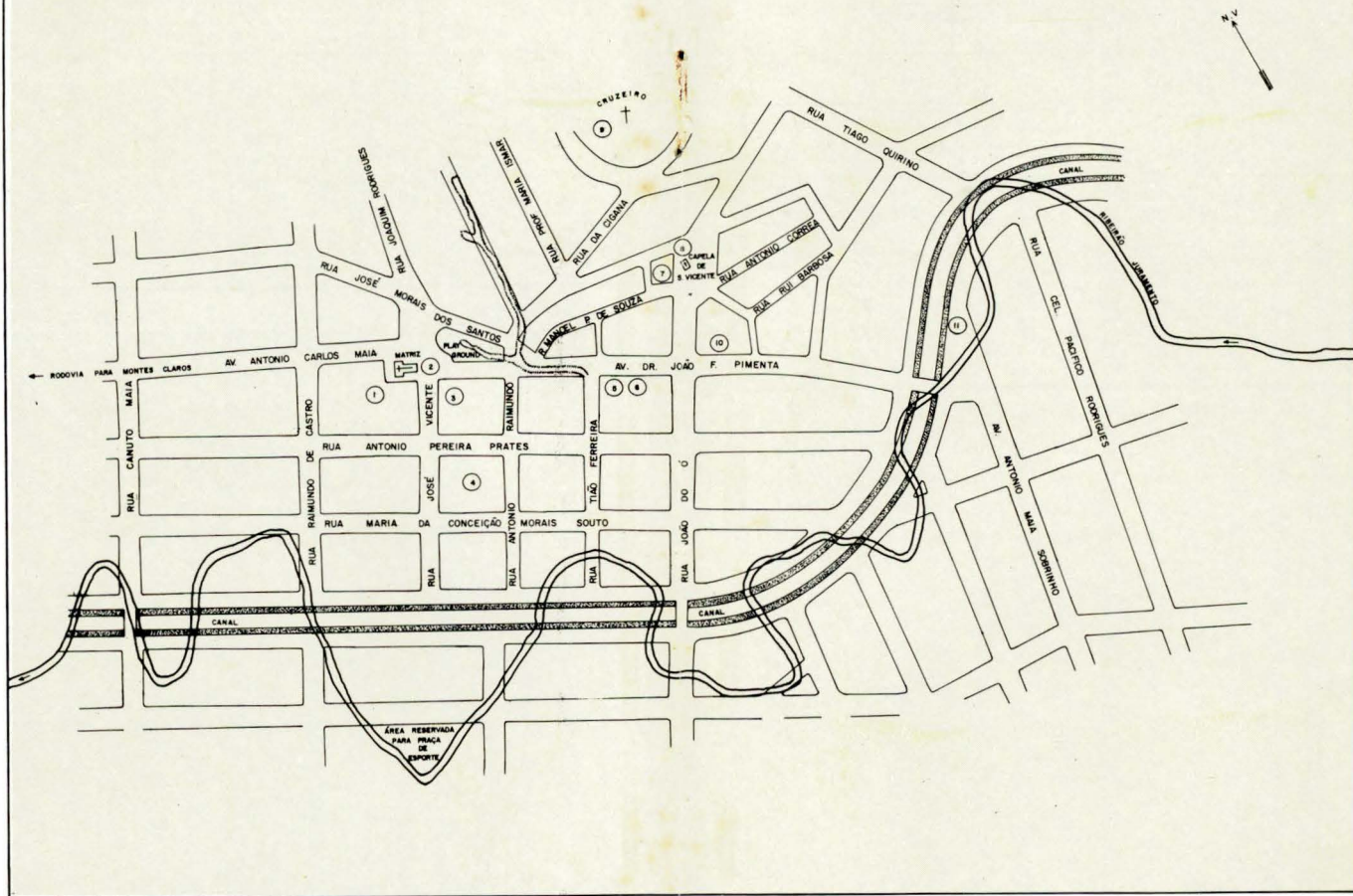
 Feijão

 Milho

 Cana-de-açúcar

 Banana

 Outros



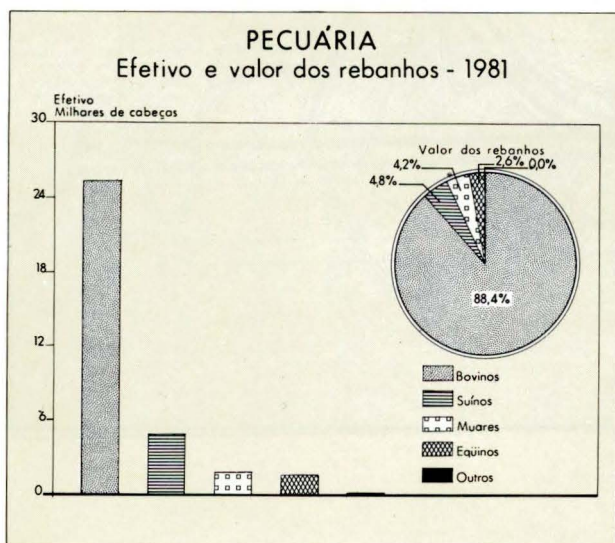
- 1 — Hospital Municipal General José Araken Rodrigues
- 2 — Matriz Bom Jesus
- 3 — Cemitério
- 4 — Escola Estadual Francisco Sá
- 5 — Agência dos Correios e Telégrafos
- 6 — Agência do BAMERINDUS
- 7 — Destacamento Policial
- 8 — Capela São Vidente de Paulo
- 9 — COPASA
- 10 — Prefeitura Municipal
- 11 — Praça de Esporte

## Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 33.826 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 511,7 milhões, em 1981.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
<b>TOTAL.....</b>	<b>33 826</b>	<b>511 716</b>	<b>100,0</b>
Bovinos.....	25 440	452 093	88,4
Suínos.....	4 946	24 238	4,8
Muare.....	1 800	21 600	4,2
Eqüinos.....	1 585	13 473	2,6
Outros (1).....	55	312	0,0

(1) Em "outros" incluem-se: asininos, ovinos e caprinos.



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 813 mil litros, no valor de Cr\$ 16,3 milhões.

O plantel avícola apresentou efetivo de 4.460 cabeças, avaliadas em Cr\$ 735,0 milhares.

A produção de ovos de galinha foi de 7 mil dúzias, no valor de Cr\$ 435,0 milhares.



## **Comércio**

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 41 estabelecimentos do comércio varejista, alcançando o valor das vendas Cr\$ 21,4 milhões. Desses estabelecimentos, 38 eram do gênero "produtos alimentícios, bebidas e fumo".

O intercâmbio comercial tem no leite, nas verduras e no feijão, seus principais produtos exportados e nos tecidos, nos calçados e nos combustíveis, os importados.

## **Construção Civil**

CONCEDERAM-SE, em 1982, 89 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 3.592 m<sup>2</sup>, dos quais 574,98 m<sup>2</sup> com edificações, sendo 374,46 m<sup>2</sup> residenciais e 200,52 m<sup>2</sup> comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 53,4 milhões. O número de licenças para ampliação elevou-se a 1, correspondente a 32 m<sup>2</sup>. No mesmo ano, foram expedidas 3 licenças de "habite-se" para 260 m<sup>2</sup> de edificações, no valor de Cr\$ 1,8 milhão.

## **Propriedade Imobiliária**

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 92 transmissões, no valor de Cr\$ 87,0 milhões, das quais 37 por compra e venda (Cr\$ 41,0 milhões).

Foi inscrita 1 hipoteca convencional no valor de Cr\$ 300,0 milhares.

## **Serviços**

SEGUNDO o Censo dos Serviços de 1980, havia 23 estabelecimentos em funcionamento em Juramento: 14 de serviços de alojamento e alimentação; 5 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob media; 2 de serviços pessoais e de higiene pessoal, e 2 de radiodifusão, televisão e diversões. Nessas atividades ocupavam-se 34 pessoas, sendo de 30 a média mensal do pessoal ocupado.

A receita foi de Cr\$ 6,2 milhões.

## **Estabelecimentos Bancários**

JURAMENTO dispõe de 1 estabelecimento.

## **Transportes**

O MUNICÍPIO é servido por rodovias municipais.

Quanto a ferrovias, serve-o a Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA).





As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	712	10 :35
Belo Horizonte.....	457	07 :25
Rio de Janeiro (RJ).....	932	14 :55
São Paulo (SP).....	1 060	16 :55
Salvador (BA).....	1 063	19 :35
Vitória (ES).....	998	15 :25
Goiânia (GO).....	914	13 :45
Campo Grande (MS).....	2 117	28 :45
Bocaiúva.....	82	01 :25
Francisco Sá.....	81	01 :23
Itacambira.....	61	01 :40
Montes Claros.....	37	00 :35

Em 1982, achavam-se registrados 13 automóveis e jipes, 2 caminhões, 7 camionetas, 6 furgões e “pick-ups” e 7 ciclomotores, motocicletas, motonetas e triciclos.

### Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos -- ECT -- mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço.

Em Juramento captam-se regularmente, transmissões da TV Globo.

---

## ASPECTOS SOCIAIS

---

### *Urbanização*

O CENSO Demográfico de 1980 contou 1.768 prédios e 1.656 domicílios. Destes, 1.308 estavam ocupados, 271 vagos, 35 eram usados ocasionalmente, 33 encontravam-se fechados e 9 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 374 localizavam-se na zona urbana e 934, na rural.

Havia 313 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Dos prédios existentes, 265 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros, registram-se 2 praças e parques, 1 jardim, 2 avenidas e 18 ruas.

### *Assistência Médico-Sanitária*

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento com 24 leitos e de 2 sem interação.



---

*Hospital Municipal General José Araken Rodrigues*

---

Em 1981, o corpo de saúde era constituído de 2 médicos, 1 enfermeiro, 1 parteira e 8 auxiliares de enfermagem.

## **Religião**

SEGUNDO o Censo Demográfico de 1980, 98,6% dos habitantes se declararam católicos; 1,0%, protestantes; 0,1%, espíritas, e 0,1%, sem religião. Os demais se omitiram.



*Capela São Vicente de Paulo*

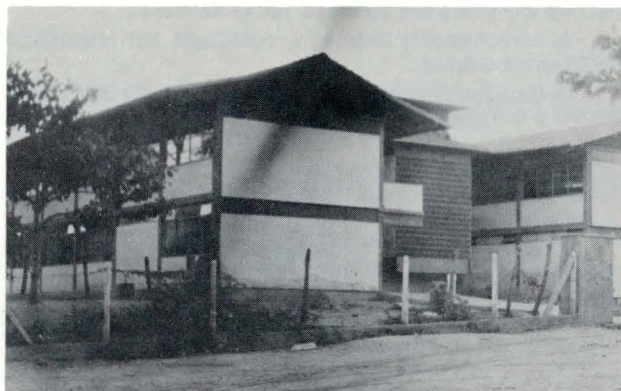
## **ASPECTOS CULTURAIS**

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Censo Demográfico de 1980, era de 3.310 pessoas de 5 anos e mais: 1.203 no quadro urbano e 2.107 no rural. O índice de alfabetização era de 57,2%.

### **Ensino de 1.º Grau**

NAS 17 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.896 alunos, sob orientação de 78 professores, em 1983.





*Escola Estadual Francisco Sá*

### **Outros Aspectos**

OS MUNICÍPES dispõem de 1 associação desportiva.

## **ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS**

### **Finanças Públicas**

EM 1982, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 5,6 milhões e a do Município, Cr\$ 35,0 milhões, realizando despesas de Cr\$ 44,3 milhões, no mesmo ano.



*Prefeitura Municipal*



O Orçamento Municipal para 1983 previa receita de Cr\$ 62,5 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é realizada no Município de Montes Claros.

O Serviço Integrado de Assistência Tributária e Fiscal é o órgão de arrecadação estadual.

### ***Representação Política***

A CÂMARA Municipal é constituída de 9 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 5.524 eleitores.

## **IBGE**

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:  
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:  
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:  
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:  
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:  
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:  
Elias Paladino

Diretor de Informática:  
Renato Galvão Flores Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais segundo a ocorrência, distribuição e freqüência"

Rio de Janeiro, RJ, 12 de dezembro de 1984

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

I S S N 0102-1087